

**005 - ANÁLISE MULTICRITÉRIO NA AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DOS OOCISTOS DO GÊNERO *Eimeria***

I.C. Hassum<sup>1</sup>; E.G. Gomes<sup>2</sup>; R.C.A.A. Menezes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias UFRRJ, izabella.cabral@terra.com.br

<sup>2</sup>EMBRAPA Monitoramento por Satélite

<sup>3</sup>Departamento de Parasitologia Animal UFRRJ

Os ovinos são naturalmente infectados por várias espécies do gênero *Eimeria*, e a identificação dos oocistos de algumas espécies pode gerar dúvidas pelo elevada semelhança e pela ocorrência de variações morfológicas intraespecíficas consideráveis. Além da utilização da morfometria como auxílio na identificação das espécies, características morfológicas podem facilitar o diagnóstico diferencial, sendo que algumas têm maior importância. Com o objetivo de definir as características de maior relevância na identificação de oocistos de espécies do gênero *Eimeria* que parasitam ovinos, foi utilizada a análise multicritério. Na condução dessa análise foi utilizado método MACBETH (Measuring Attractiveness by a Categorical Based Evaluation Technique), que permite obter uma escala quantitativa de valores - pesos que expressam a importância relativa de cada variável considerada - a partir de comparações qualitativas de diferenças de atratividade entre pares dessas variáveis. Os oocistos foram isolados de fezes de ovinos da raça Santa Inês portadores de infecção natural, criados semi-intensivamente no Município de Petrópolis/RJ. Foram avaliados 1036 oocistos quanto ao tamanho (diâmetros maior e menor), presença de capuz polar, formato, granulação residual do oocisto, largura e coloração da parede das dez espécies encontradas: *E. ahsata*, *E. bakuensis*, *E. caprovina*, *E. crandallii*, *E. faurei*, *E. granulosa*, *E. intricata*, *E. ovinoidalis*, *E. pallida* e *E. parva*. Os resultados demonstram que a abordagem multicritério empregada apresentou consistência e coerência com a opinião do decisor, revelando a seguinte ordem decrescente de importância (atratividade) das variáveis e seus respectivos pesos: capuz polar - 29,8%; formato - 26,9%; diâmetro maior - 19,4%; granulação residual do oocisto - 16,4%; largura de parede - 6,0%; coloração da parede - 1,5%; diâmetro menor do oocisto - 0,0%.

Palavras-chave: análise multicritério

**006 - EIMERIOSE OVINA: OCORRÊNCIA EM PROPRIEDADE DE CAMPOS-RJ**

R.S. Toledo<sup>1</sup>, F.C.R. Oliveira<sup>1</sup>, V.R.S. Fiúza<sup>1</sup>, C.W.G. Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Sanidade Animal UENF

<sup>2</sup>Departamento de Parasitologia Animal

Os oocistos do gênero *Eimeria* são encontrados com frequência nas fezes de ovinos, independente da idade, sendo que somente alguns chegam a desenvolver a forma clínica da doença. Com o objetivo de fazer um estudo da ocorrência de espécies do gênero *Eimeria*, numa fazenda de Campos dos Goytacazes-RJ, que possui ovinos criados em cama de areia, foram coletadas 40 amostras fecais diretamente da ampola retal de animais machos e fêmeas com idade entre 30 e 90 dias, fêmeas confinadas paridas e fêmeas que vão a campo paridas. As amostras foram individualmente identificadas e levadas ao Laboratório de Sanidade Animal da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. Os oocistos recuperados nas fezes foram suspensos em solução e colocados para esporular através de aeração. Foi realizado o OoPG de fezes global e diferencial através da técnica de centrifugo-flutuação e morfologia dos oocistos de acordo com o percentual das espécies encontradas. Foram identificadas as espécies *E. pallida*, *E. parva*, *E. marsica*, *E. ovinoidalis*, *E. weybridgei*, *E. bakuensis*, *E. ahsata* e *E. intricata*. A média de OoPG de fezes para fêmeas paridas estabuladas foi de 33%, 16%, 13%, 18%, 0%, 18%, 0% e 2%, respectivamente; para fêmeas a campo paridas 14%, 46%, 13%, 25,5%, 0%, 1%, 0% e 0,5%, respectivamente; para machos com 30 a 90 dias 11%, 18,5%, 0%, 35%, 2%, 33,5%, 0% e 0%, respectivamente; para fêmeas com 30 a 90 dias 4%, 31%, 34%, 26%, 0%, 4%, 1% e 0%, respectivamente. Pelos resultados, observa-se que ocorre uma parasitose crônica no rebanho com presença de grande variedade de espécies, inclusive patogênicas, distribuída nas diversas faixas etárias. Desta forma podemos inferir que há necessidade de um programa estratégico de controle de eimeriose na propriedade.

**007 - ALTERAÇÕES DA MORFOMETRIA DOS OOCISTOS DE *Cystoisospora ohioensis* (DUBEY, 1975) FRENKEL, 1977 EM CÃES INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE**

<sup>1</sup>Teixeira Filho, WL; <sup>2</sup>Massad, FV; <sup>3</sup>Cardozo, SV; <sup>4</sup>Lopes, CAR; <sup>5</sup>Silva, RAG; <sup>6</sup>Lopes, CWG.

\*Sob os auspícios do CNPq

<sup>1</sup>Departamento de Parasitologia Animal-UFRRJ

<sup>2</sup>Pós-graduação em Ciências Veterinária-UFRRJ

<sup>3</sup>Pós-graduação em Microbiologia Veterinária-UFRRJ

<sup>4</sup>Graduação em Medicina Veterinária-UFRRJ

Duas espécies do gênero *Cystoisospora* são conhecidas tendo o cão como hospedeiro definitivo, *C. canis* e *C. ohioensis*. O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos morfométricos dos oocistos de *C. ohioensis* armazenados e de 1ª e 2ª passagem. Para tanto, seis cães com aproximadamente dois meses de idade, livres de infecção foram separados em dois grupos: infectado, com quatro animais e controle com dois animais. Quatro filhotes foram infectados com 5 x 10<sup>4</sup> oocistos esporulados de *C. ohioensis*, sendo dois com oocistos armazenados sob refrigeração por dois anos, e os dois últimos com oocistos esporulados da 1ª passagem, que foram utilizados para infecção de outros dois animais, obtendo-se oocistos de 2ª passagem. Mensurou-se 100 oocistos, em cada etapa do estudo. Os oocistos armazenados de *C. ohioensis* tiveram forma subsférica com diâmetro maior (DM) 23,82 ± 0,98 μm, diâmetro menor (dm) 21,24 ± 1,65 μm e índice morfométrico (IM) 1,20 ± 0,06. Os oocistos de 1ª passagem apresentaram forma elipsoidal, com DM 26,17 ± 2,66 μm, dm 23,23 ± 2,67 μm e IM 1,40 ± 0,16, enquanto que os oocistos de 2ª passagem tiveram forma subsférica com DM 20,84 ± 1,38 μm, dm medindo 18,59 ± 1,75 μm e IM 1,12 ± 0,09. A diferença entre os DM e dm dos oocistos armazenados e de 1ª e 2ª passagem foi altamente significativa (P<0,0001) entretanto, não foi suficiente para modificar o IM dos oocistos esporulados em todas as etapas do estudo.

Palavras-chave: *Cystoisospora ohioensis*, morfometria, oocistos

**008 - INFLUENCE OF CYSTOISOSPOROSIS IN THE DEVELOPMENT OF MICE**

F.C.R. Oliveira<sup>1</sup>; E. Frazão-Teixeira<sup>1</sup>; C.W.G. Lopes<sup>2</sup>; E. Detmann<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Sanidade Animal UENF

<sup>2</sup>Departamento de Parasitologia UFRRJ

<sup>3</sup>Laboratório de Engenharia Agrícola UENF

Many species of coccidia are known to sponge animals and man (e.g.: *Toxoplasma gondii*), causing serious damages to health or injuring their development. The species *Cystoisospora canis* and *C. ohioensis* have the dog as their definitive host, closing their biological cycle in its intestinal epithelium and producing oocysts that will be released with its feces. Intermediate hosts might infect themselves after ingesting oocysts sporulated in the ambient or tissues from other infected animals containing monozoic cysts. Experimental models reproduce possible deleterious effects to animal development, being mice, rats, hamsters and gerbils the most used. Eight laboratory mice were orally infected with 10<sup>5</sup> sporulated oocysts of *C. ohioensis*. Other eight animals received only the vehicle (PBS) by the same via, serving as a control group. Both groups received ration specially made for the specie and *ad libitum* water during 35 days. The variable ration consumption and weight gain were daily measured and analyzed together, resulting in a statistical calculation called bio-nutritional efficiency (BNE). It wasn't detected statistical difference between the groups for the variables ration consumption and weight gain, but the infected group had higher BNE in comparison with the control group. These outcomes might have been influenced by the enlargement of organs like liver and spleen of the infected animals, possibly caused by the effect of the flux of hipnozoitic forms of the parasite in the organism of the host.

Keywords: *Cystoisospora ohioensis*, mouse, bio-nutritional efficiency.  
Support: UENF/CAPES